AC1823-F-496-1761

N.º 6.

Extractos das Gazettas Inglezas "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 16 de Nov.ro até 11 de Dez.ro 1816.

Torna-se a dizer que o Imperador da Russia queria ceder de todo a ~~Polonia ao seu~~ Irmão Constantino, para se indemnisar da parte da Pol. mas este projecto foi opposto pela França.

Para diminuir a propensão que os Francezes tem para publicar Gazettas, e abuzar da liberdade da imprensa, tem o Governo Francez determinado que de Jan.ro em deante todos aquelles que quizerem publicar hum periodico serão obrigados a depositar hum fundo de 72,000 francos, do qual percebem hum Juro de 4 p.Ct e desta Somma se descontarão as multas em que os Redactores incorrerem por qualquer abuso.

Do Arsenal de Vienna a 11 de Nov.ro que o S.or Luigi Locatelli obteve huma Patente Imperial por 10 Annos para construir huma qualidade de Navios inteiramente nova. A Patente declara que elle descobrio com grande trabalho e despeza hum novo methodo de construir Navios, que de qualquer lotte que sejão nunca podem naufragar, nem são sugeitos a largar a quilha: e estes navios não são impellidos

nem por vento, nem por vapor, mas andão só por hum mui simples mecanismo, que se move por homens ou Animaes; a rapidez deste movimento depende toda da vontade do Capitão; e a despeza desta Construcção he menor e a sua duração maior do que a dos Navios construidos seg.do o custume.

Cartas de Sydney na Nova Hollanda dão as mais agradaveis noticias do Estado d'aquella Colonia Ingleza pelo tempo de 20 de Maio de 1818. Esta Colonia Ingleza Antipoda da Grão Bretanha já se vai tornando mui Consideravel debaixo do Nome de New South Wales, ou o Novo Gales do Sul.

Em 1817 a população de New South Wales deitava . . . . . 17,165.
a 3,214
e a da Terra de Diemen . . . . . .

População daquelle territorio 20,379.

Havião já ali 14500 Acres de Trigo cultivados (em New South Wales), 1250 Acres de Batatas, Sevada e Centeio e 11,700 Acres de Milho. A creação de Novo Gales do Sul já deita a:
Cavallos 2,850; Gado Cornifero 38,650; Ovelhas 66,700, Porcos 11,400.

Das sobreditas 20379 almas, 4100 são degradados, homens, e 2340 Mulheres prezas, e 850 filhos destas; e desde que se fez este recensam.to hade ter dobrado esta parte da população, porque desde Junho passado se tem mandado para lá para cima de 4000 degradados, homens e couza de 500 Mulheres, de sorte que a população de

Novo Gales do Sul já deita a 25,000 Almas. Em 1812 todo o numero deitava só a 12,471, de sorte que em 6 Annos, tem esta população quase dobrado. A força Militar que o Governo Inglez ali possue não passa de 600 homens do Regimento N.º 48 o que se reputa m.to pouca gente para guarnecer estes estabelecim.tos de Novo Gales do Sul e de Terra de Diemen, e as Linhas de Porto Jackson. O interior de Nova Hollanda está se explorando alem das Montanhas Azues para o lado de Oeste. Ha grandes esperanças que o ramo das Lãas finas será com o tempo hum grande objecto de Commercio neste interessante Establecimento da Zona temperada do Sul. Ja se estableceo hum Banco em Sydney, que offerece grandes Vantagens á Agricultura d'aquella Colonia. A correspondencia e Commercio que os Establecim.tos da Nova Hollanda tem com o Mar do Sul e com a India são realm.te consideraveis. A posteridade hade vêr com admiração os progressos desta Collonia, situada n'hum Clima favoravel aos Europeos, em quanto as Colonias Europeas da Zona torrida cultivadas só por Africanos ficão estacionarias com huma população exotica e debelitada.

Os Insurgentes de Venezuela e de Nova Granada pertendem fazer hum Emprestimo em Londres de

100,000 Libras do modo seg.te — Formão-se porçoens de 100 £ e cada possuidor de huma porção, receberá huma data de terras sobre as margens do Oronoke; cada 1000 £ lhe procura 1000 Acres de terra, e assim porpor-cionalm.te qualquer outra somma. Depois de se ter ajun-tado £ 40,000 ff, não desaparecerá o dinh.o, mas formar-se ha huma Junta para dispôr este negocio de al-gum outro modo. Dá-se huma relacão mui eloquente e atractiva, no prospecto, das immensas vantagens que estas Condicoens offerecem; o Estado do Caz.y as suas ricas producçoens, as suas provaveis rendas, &c &c. A segurança..... O immenso poder que estas poderosas Republicas inculcão pelos seus vastos territorios..... as grandes esperanças de huma Domi-nacão Sobranceira no Occidente.... — Mas o Cou-rier notta sobre todas estas bellas cousas, de que os miolos dos Americanos do Sul estão impregna-dos, o que observou hum ingenhoso Hiberneo, quando se lhe mandou responder sobre a Sen-tença de forca, que se tinha proferido contra elle, "o menos que fallar-mos nisto melhor".

O Courier diz que toca agora aos Patriotas na Inglaterra prencherem aquelle imprestimo, visto que até aqui elles não tem servido aquella "boa Causa" senão com as suas fallas e com os seus papeis.

Numa Carta do Agente de Lloyd em Buenos Ayres datada 28 d'Agosto, informa que a Sumaca Portugueza a Eclot do Rio da Prata foi tomada pelo Corsario de Artigas o Mayppo, que a deo á equipagem e aos passageiros de huma outra preza que elle tinha feito. Noticião que este Corsario tem tomado cousa de 20 Embarcaçoens Portuguezas. Não se sabe aonde as manda para serem condemnadas. Não ha porto algum no Rio da Prata que agora se ache aberto para a Bandeira de Artigas. He de esperar que medidas de justo rigor, segundo o direito das gentes, façaõ cedo desaparecer estes Piratas, que arruinaõ o Commercio, e minaõ os recursos da Nação Portugueza.

Copia da Nota dirigida ao Duque de Richelieu pelos Plenipotenciarios das Cortes da Austria, da Grãa Bretanha, Prussia, e Russia em 4 de Novbro. 1818.

Os Abaixo assignados Ministros dos Gabinettes da Austria, Grãa Bretanha, Prussia e Russia recebêraõ ordem dos seus Augustos Amos para dirigirem a Sua Excellencia o Duque de Richelieu a seguinte communicação:—

Encarregados pelo Artigo 5 do Tratado de 20 de Novbro. 1815 de examinar de acordo com S. Magde El Rey de França, se a Occupação Militar de huma parte do Territorio Francez, estipulada pelo dito tratado, deve

-ria cessar no fim do terceiro anno, ou se ella deveria
estender-se até ao fim do Quinto, ajuntárão-se Suas
Magestades o Imperador da Austria, El Rey de
Prussia e o Imperador de todas as Russias em Aix-
la-Chapelle, e encarregárão os seus Ministros de ali
se unirem em conferencia com os Plenipotenciarios de
Suas Magestades El Rey de França e El Rey de Ingla-
terra dejo Grão Bretanha, para procederem ao exame
desta importante questão.

A esta indagação, foi o principal objecto da at-
-tenção dos Ministros Plenipotenciarios, o estado do
interior da França; e ella tambem teve que ponderar
sobre a execução das obrigações contrahidas pelo
Gov. Francez com as mais Potencias que assignárão
o Tratado de 20 de Nov. 1815.

Havendo o estado do interior da França sido por
muito tempo o objecto de serias deliberações nos
Gabinetes, e havendo-se communicado mutuamente
os Plenipotenciarios unidos em Aix-la-Chapelle,
as opiniões que elles tinhão formado a este respei-
-to, Os Augustos Soberanos depois de ponderarem estas
opiniões na sua Sabedoria, reconhecêrão com satis-
-facção, que a ordem de cousas felizmente estabeleci-
-da em França, pelo restabelecimento da Monarquia
Legitima e Constitucional, e o bom exito de que tem
até agora sido cordado o paternal cuidado de Sua Ma-
-gestade Christianissima, justifica inteiramente a es-

-prança de huma consolidação progressiva, d'a-
-quella ordem de Cousas tão especialmente ao Socego e
prosperidade da França, e tão intimamente liga-
-da aos grandes Interesses da Europa.

Quanto ao desempenho das obrigaçoens, as commu-
-nicaçoens que desde o principio das Conferencias
o Plenipotenciario de Sua Magestade Christianis-
-sima, dirigio aos Ministros das outras Potencias,
não deixão duvida alguma sobre esta questão, por-
que provão que o Gov.º Francez tem cumprido com a
mais escrupulosa e ignorada ponctualidade todas
as Clausulas dos Tratados e Convençoens de 20 de
Nov.º; e propoem, a respeito destas Clausulas,
cujo cumprimento estava reservado para epocas
mais remotas, disposiçoens que satisfazem todas
as partes contrahentes.

Sendo estes os resultados do exame destas gra-
-ves questoens, felicitão-se Suas Magestades Im-
-periaes e Reaes, de não terem mais do que segui-
aquelles sentimentos e desejos pessoaes, que os
induzio a pôr fim a huma medida que só as
desgraçadas circumstancias, e a necessidade de
prover á sua conservação propria e á da Euro-
pa podião ter dictado.

Desde aquelle momento decedirão os Augustos
Soberanos que a occupação Militar do territorio
Francez devia ser descontinuada; e a Convenção

de 9 de Outº sanccionou esta resolução. Elles considêrão este Acto Solemne como o completamento da paz geral.

Considerando pois, como o primeiro dos seus devêres, o preservar aos seus Vassallos os bens que esta paz lhes segura, e sustentar em toda a sua integridade as transacçoens que a estabelecêrão e consolidárão, lizongeião-se Suas Magestades Imperiaes e Reaes, que Sua Magestade Christianissima, animada dos mesmos Sentimentos, receberá com aquelle interesse que lhe deve tudo quanto he tendente ao bem do genero humano, e á gloria, e prosperidade da sua Nação, a proposta que Suas Magestades Imperiaes e Reaes lhe derigem, de unir d'aqui em diante os seus conselhos e os seus esforços áquelles, que elles nunca cessarão de consagrar a huma obra tão saudavel.

Os Abaixo Assignados, encarregados de requerer do Duque de Richelieu de levar ao Conhecimento d'El Rey seu Amo, o dezejo dos seus Augustos Soberanos, convidão ao mesmo tempo a S. Exª de tomar parte nas suas presentes, e futuras deliberaçoens, consagradas á sustentação da paz, dos Tratados sobre os quaes ella se funda, dos direitos e relaçoens mu-

-tuas establecidas ou confirmadas por estes Tra-
-tados, e reconhecidas por todas as Potencias
Europeas.

Transmittindo ao Duque de Richelieu esta
prova Solemne da confiança que os Seus Augus-
-tos Soberanos tem posto na Sabedoria d'El Rey
de França, e na fidelidade da Nação Franceza, os
Abaixo Assignados tem ordem de ajuntarem a ella
a expressão do inalteravel affecto que Suas Ma-
-gestades Imperiaes e Reaes professão á Pessoa
de Sua Magestade Christianissima e de Sua
Familia, e do Sincero interesse que nunca deixa-
-rão de tomar pelo socego e felicidade do seu
Reino.

Elles tem a honra ao mesmo tempo, de offe-
-recerem ao Duque de Richelieu a segurança
de sua mui particular consideração.

(Assignados:) Metternich Bernstorff
Castlereagh Nesselrode
Wellington Capo d'Istria.
Hardenberg

Aix la Chapelle, 4 de Novbro. 1818.

Copia da Nota do Duque de Richelieu, em
resposta áquella dos Plenipotenciarios das Cortes
da Austria, da Grão Bretanha, da Prussia e da
Russia.

O Abaixo Assignado Ministro e Secretario d'Estado

de Sua Magestade Christianissima, recebeo das suas Excellencias os Ministros dos Gabinetes da Austria, da Grão Bretanha, da Prussia e da Russia a Communicação que lhe fizerão a honra de lhe dirigir em 4 deste Mez por ordem dos seus Augustos Soberanos. Elle se apressou em levar ao Conhecimento d'ElRey seu Amo. Sua Magestade recebeo com verdadeira satisfacção esta nova prova da Confiança e amizade dos Soberanos que tomárão parte nas deliberacoens d'Aix la Chapelle. A Justiça que Elles farem aos seus constantes desvellos pela felicidade da França, e sobretudo á Lealdade dos seus Vassallos tem feito huma profunda impressão no seu coracão. Olhando para o passado, e observando que em nenhuma Epoca anterior, qualquer outra Nação conseguio cumprir com huma fidelidade mais escrupulosa, obrigacoens semelhantes áquellas que a França contrahio, El Rey tem conhecido, que lhe devia esta nova qualidade de gloria, á influencia das Instituicoens que a governão; e elle vê com gosto, que a consolidação destas instituicoens he havida pelos seus Augustos Alliados, como não menos vantajosa ao Socego da Europa, como essencial para a Prosperidade da França. Considerando que o primeiro dos seus deveres he de procurar a perpetuar e augmentar, por todos os meios

que se achaõ ao seu alcance, o bem que o perfeito restabelecimento da paz geral promette a todas as Naçoens; persuadido que a intima uniaõ dos Governos he o mais seguro penhor de sua duraçaõ; e que a França, que naõ podia ficar excluida de hum Systema, cuja força toda deve resultar de huma União perfeita de principios e de acçaõ ha de entrar na Associação com a sua franqueza Characteristica; e que a sua concurrencia deve accrescentar mais vigor, e bem fundadas esperanças dos felizes resultados que huma semelhante alliança deve produzir a beneficio do genero humano, Accede S. Mag.e Christianissima com a maior prestreza á proposta que se lhe faz, de unir os seus Conselhos e os seus esforços aos de Suas Magestades o Imperador da Austria, o Rey da Grãa Bzetanha, El Rey de Prussia, e o Imperador de todas as Russias, para o fim de cumprir a saudavel obra que elles tem em vista. Elle autorisou portanto o Abaixo Assignado a tomar parte em todas as deliberaçoens dos seus Ministros e Plenipotenciarios, para o fim de consolidar a paz, de segurar a conservaçaõ dos Tratados em que ella se funda, e

para guarantir os mutuos Direitos e relacoens
estabelecidos por aquelles mesmos Tratados, e
reconhecidos por todos os Estados da Europa.
O Abaixo Assignado rogando a Suas Excellencias
de terem a bondade de transmittirem aos seus
Augustos Soberanos a expressão das Intenções
e Sentimentos d'El Rey seu Amo, tem a honra
de lhes offerecer a segurança da sua mais alta
consideração. O assignado, Richelieu
Aix la Chapelle 22 de Nov.o 1818.

Hum Paragrafo de Vienna refuta formalmente
os voatos que circulavão de querer o Imperador
da Austria tomar medidas para que Bonapar-
te seja removido do seu actual degredo.

O Ministro d'Holanda Visconde de Luxbeck
chegou a Washington em Out.o passado.
O Ministro de Portugal Correia da Serra, e o Mi-
nistro de França M.r de Neuville, tinhão tambem
chegado a Washington da Virginia.

O Governo Austriaco acaba de prohibir a entra-
da do fio d'Algodão nos seus Estados.

Joseph Bonaparte, e M.r Clay que he o Orador
da Camara dos Representantes em Washington
chegárão juntos a Boston, mas não se devião
demorar ali m.to —